

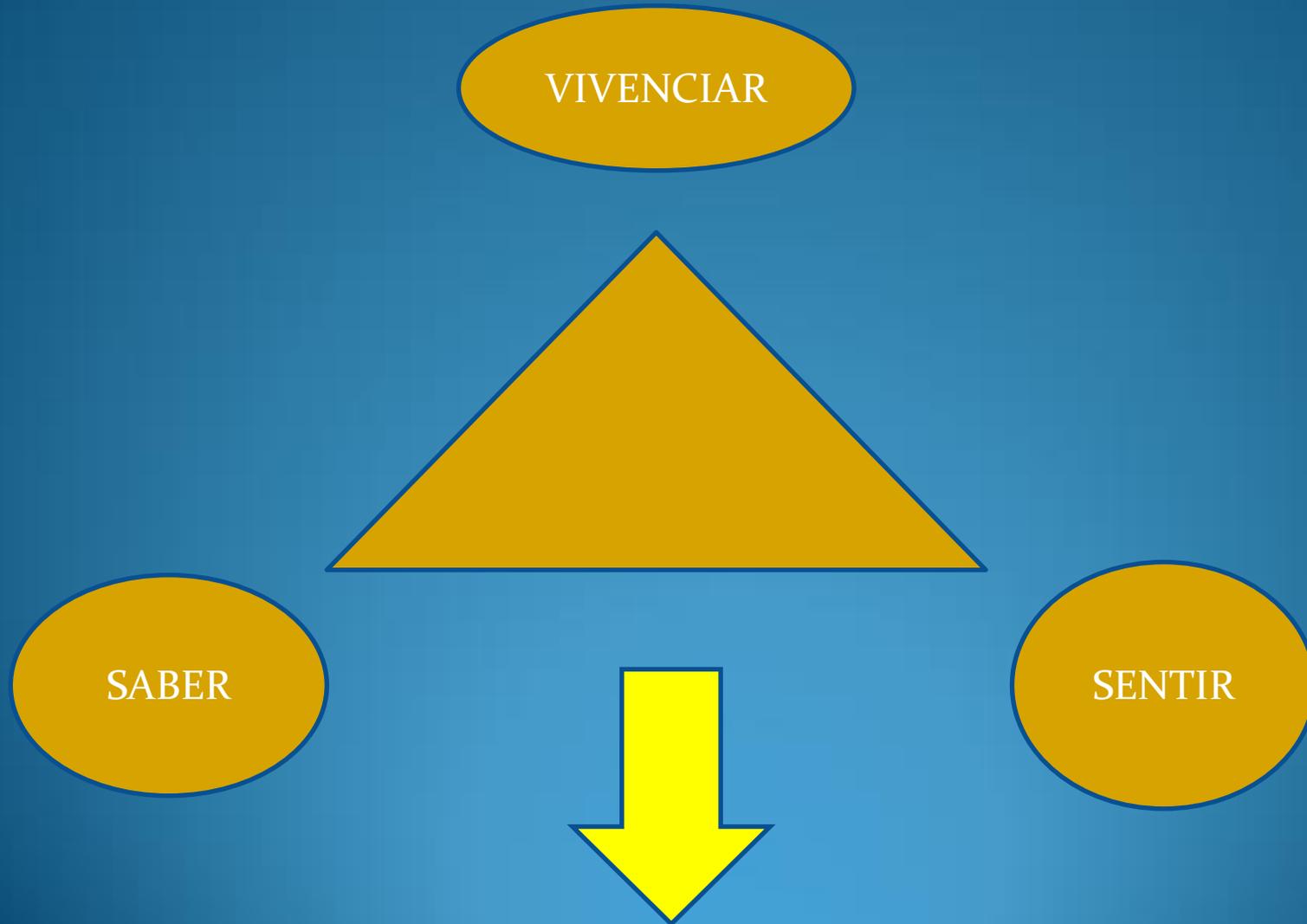


CONVIVER
PARA AMAR E
SERVIR

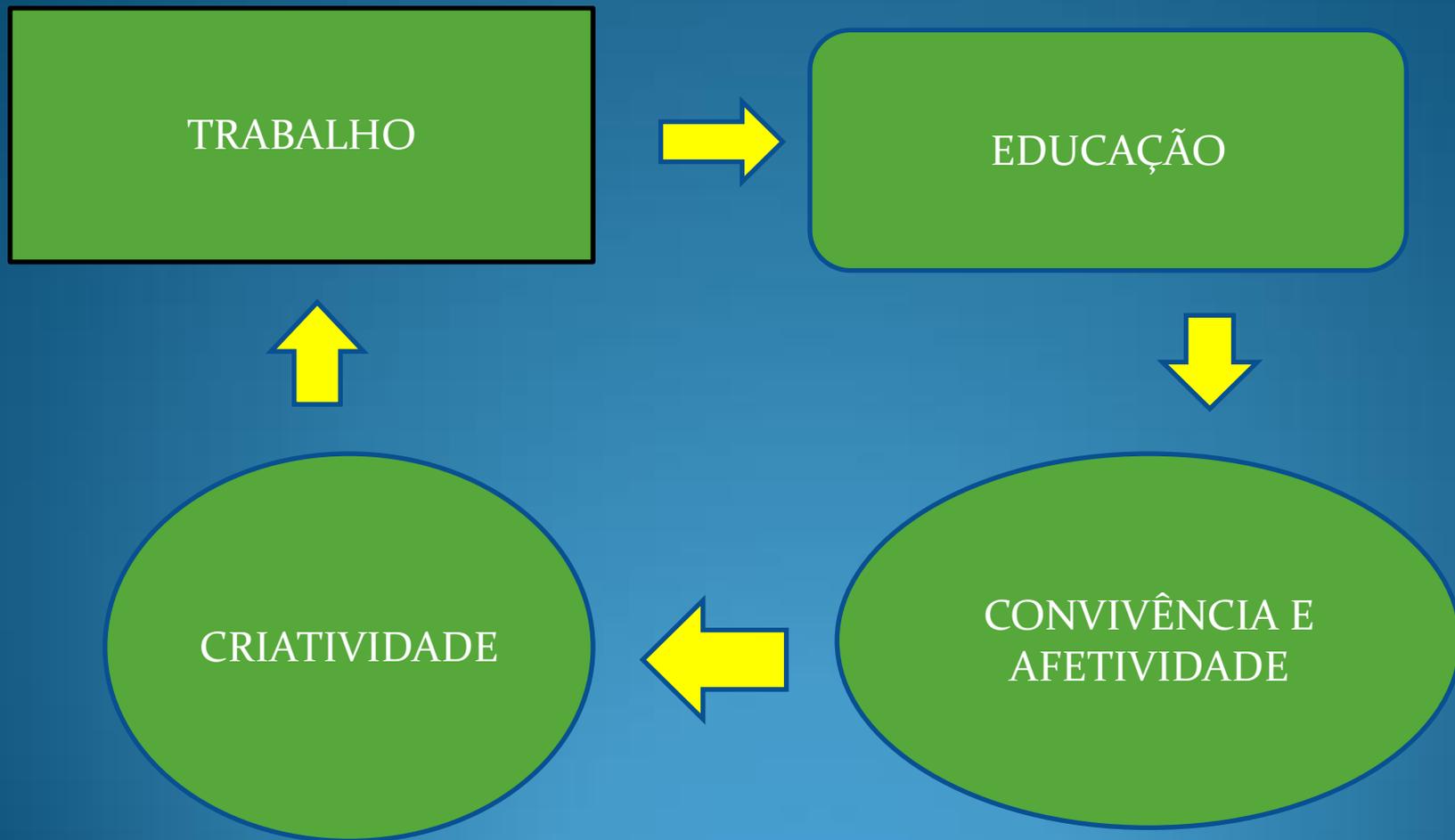
PROPOSTA DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - ECCET

- Atendimento básico das necessidades fisiológicas, no aspecto bio-psico-sócio-espiritual
- Acolhimento afetivo
- Promoção do espírito imortal.

EIXOS BÁSICOS PARA INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SER INTEGRAL



POR MEIO DE:



Como Estruturar?

1ª. Etapa: Despertar dos trabalhadores para a estruturação da área (Conhecimento da literatura, rodas de conversa, reflexão individual, em seguida grupal, diálogo sobre o aprendizado, avaliação reflexiva e introspectiva e convivência fraterna)

2ª. Etapa: Sondagens na comunidade a ser acolhida pela APSE;

3ª. Etapa: Triagem e cadastro das famílias no Centro Espírita;

4ª. Etapa: Elaborar o plano de trabalho da APSE conforme as necessidades observadas com as famílias com o método ECCET, baseado nas orientações do Mario Barbosa;

5ª. Etapa: Estudo do método da construção do projeto de vida das famílias com o grupo responsável por cada família.

Como Estruturar?

6ª. Etapa: Planejamento das visitas domiciliares espíritas;

7ª. Etapa: Construir com as Famílias o seu projeto de vida: de curto, médio e longo prazo.

8ª. Etapa: Realizar o trabalho com o foco no desenvolvimento familiar, comunitário e a busca do exercício da cidadania, considerando a interface com as políticas públicas.

9ª. Etapa: Monitorar, acompanhar e avaliar o plano de trabalho anual.

10ª. Etapa: Inserção da família nos espaços de convivência do Centro Espirita: Ações do APSE do Centro Espírita junto às famílias;

COMO FAZER?

- ❖ **CONSTITUIÇÃO:** grupos de até 10 pessoas.
- ❖ **ESCOLHA:** Atividade baseada na vocação individual conforme a demanda de cada um, nas potencialidades, talentos e interesses.
- ❖ **CONTEÚDOS TRABALHADOS:** emergem da convivência fraterna; não nascem de um currículo previamente estabelecido; temas geradores, nasce da demanda das pessoas que são acompanhadas .
- ❖ **PLANEJAMENTO PRÉVIO:** temáticas flexíveis, conforme situações problema, experiências e necessidades manifestas.

COMO FAZER?

- ❖ **ESTUDO PERMANENTE** do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, das Leis Divinas – de acordo com a própria vivência e convivência.
- ❖ **ESCOLHA DO COORDENADOR**, que pode ser revezado.
- ❖ **NORMAS** a serem seguidas, devem emergir do próprio grupo.
- ❖ **DIÁLOGOS FRATERNOS** de todos os trabalhadores em sua missão (auto) educativa, dificuldades e desafios.

ESPAÇO E TEMPO

- ❖ Espaço de Convivência precede ao espaço físico. Espaço relacional.
- ❖ Espaço-Tempo entendido como espaço pessoal, para a conquista do espaço social.
- ❖ Jesus, com a sua pedagogia, não ensinou em cátedras e nem tinha títulos.
- ❖ Qualidade do tempo para que se dê o conhecimento mútuo e a ação efetiva no bem com a revisão de hábitos, valores e atitudes.

XVI ENCONTRO DE TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA - ENTRADAS



Palestra Central

A Caridade e a Promoção Social com Edvaldo Roberto de Oliveira

Assistente Social, especialista em Gestão Social; Especialista em Terapia do Adolescente (UFRJ) e Direitos da Criança e do Adolescente (ISMP-RJ). Consultor da CAPEMISA SOCIAL – Instituto de Ação Social.

24 / NOV / 2013 - Auditório da FEES - 9h às 16h30

CONVIVER PARA AMAR E SERVIR

OFICINAS:

- Criando espaço para melhor conviver no DAPSE
- Semeadores do bem: emoções novas na seara do Cristo
- Responsabilidade familiar perante a Lei
- Novos rumos da assistência social espírita



*Inteligência espírita
da prática do espaço de convivência*

Informações: 27 3222 7551
www.feess.org.br



Nossa base de estudos e prática do Espaço de Convivência